



Águas de Joinville Companhia de Saneamento Básico

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2006

Submetemos à apreciação dos prezados acionistas as demonstrações financeiras da Companhia Águas de Joinville relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2006. As demonstrações foram elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras e as normas da ANEEL e foram acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, Parecer do Conselho Fiscal e Parecer do Conselho de Administração.

1- Visão Geral do Negócio - Destaque

O exercício de 2006 concluiu o segundo ano de existência da Companhia Águas de Joinville na gestão municipal dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Marcado pelo desafio de superar os desafios impostos pela crise econômica e pela queda da demanda, em 2006, tivemos êxito em atingir os objetivos propostos com eficiência e qualidade. Neste sentido:

- 1.1 Implantou a primeira alça do projeto de telemetria nos reservatórios, permitindo o tratamento de água (ETA) e elevatória de água (ETE), representando investimento de mais de R\$ 300 mil.
1.2 Intensificamos (100%) as atividades de tratamento de água e esgoto no segundo semestre do ano de 2006 com o treinamento dos novos profissionais admitidos pelo concurso público.
1.3 Emprovações, reabrir e substituição de reservatórios das aduelas do abastecimento de água e esgotamento sanitário; Fabricação e implantação de uma 5ª e uma 6ª bombas com 600 cavadas cada uma na unidade principal de reatada da ETA Cubatão, ilha que contém os geradores de energia elétrica e a unidade de tratamento de água. Essa medida permitiu o atendimento das demandas de água e esgoto de forma segura e eficiente.
1.4 Realizou o trabalho de manutenção e laboratório de controle de qualidade.
1.5 Realizou o trabalho de manutenção e laboratório de controle de qualidade.
1.6 Realizou o trabalho de manutenção e laboratório de controle de qualidade.
1.7 Realizou o trabalho de manutenção e laboratório de controle de qualidade.
1.8 Realizou o trabalho de manutenção e laboratório de controle de qualidade.
1.9 Realizou o trabalho de manutenção e laboratório de controle de qualidade.

2- Governança Corporativa

Destacamos a atuação das entidades, a Companhia tem buscado manter o compromisso com os melhores padrões de governança corporativa, visando a melhoria da imagem institucional e a sustentabilidade da empresa. A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 28 de abril de 2006 e a Assembleia Geral de 07 de novembro de 2006 obedeceram o Conselho de Administração que apresenta atualmente a seguinte composição:

- Adelir Herculino Alves - Presidente
Atanildo Pereira Filho - Conselheiro
José Francisco Payão - Conselheiro
Nilson Corcoia - Conselheiro
Zeno Fleischer - Conselheiro

3- Relacionamento com os Auditores Independentes

Realizamos o trabalho de manutenção e laboratório de controle de qualidade. O auditor não deve promover os interesses de seu cliente. O auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

4- Responsabilidade Social

Assim, no ano de 2006, os nossos auditores externos somente efetuaram trabalhos relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.
5- Preservação Ambiental
Além das atividades apresentadas anteriormente, a Companhia mantém programas residenciais próximos à ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) Joinville para a oferta e redução do mau cheiro com o constante adequação de estação.

6- Outros Programas em Curso

Além dos trabalhos apresentados anteriormente, a Companhia mantém programas residenciais próximos à ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) Joinville para a oferta e redução do mau cheiro com o constante adequação de estação.
7- Estratégia de Longo Prazo e Perspectivas
Durante o ano de 2007, a Companhia deverá rever e atualizar seu planejamento estratégico e operacional, visando a sustentabilidade da empresa e a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos aos clientes.
8- Outros Programas em Curso
Além dos trabalhos apresentados anteriormente, a Companhia mantém programas residenciais próximos à ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) Joinville para a oferta e redução do mau cheiro com o constante adequação de estação.

9- Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em R\$ mil)
2006 2005
ATIVO
CIRCULANTE 17.401.508 10.856.557
Caixa e Bancos 1.213.977 1.712.292
Aplicações Financeiras 3.690.927 1.679.653
Contas a Receber (Nota 04) 12.335.140 8.241.312
Estoques e Recuperar 110.376 173.985
Outros Créditos 44.219 46.333
Despesas do Exercício Seguinte 15.795 3.922
MÃO CIRCULANTE 231.566.846 239.465.119
PERMANENTE 231.566.846 239.465.119
Imobilizado (Nota 05) 8.214.264 1.890.967
Diferido (Nota 06) 225.352.582 237.574.152
TOTAL DO ATIVO 248.968.354 250.321.676
*Fiscal (de junho a dezembro/2005).
*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em R\$ mil)

Table with columns for Circulante, Ativo, Passivo, and Total. Values for 2006 and 2005.

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em R\$ mil)

Table with columns for Circulante, Ativo, Passivo, and Total. Values for 2006 and 2005.

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em R\$ mil)

Table with columns for Circulante, Ativo, Passivo, and Total. Values for 2006 and 2005.

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em R\$ mil)

Table with columns for Circulante, Ativo, Passivo, and Total. Values for 2006 and 2005.

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em R\$ mil)

Table with columns for Circulante, Ativo, Passivo, and Total. Values for 2006 and 2005.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em R\$ mil)

Income Statement table with columns for 2006 and 2005. Rows include Receita Operacional Bruta, Despesas Operacionais, Lucro Líquido, etc.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUDAÇAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em R\$ mil)

Table showing changes in equity components for 2006 and 2005.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em R\$ mil)

Table showing sources and uses of funds for 2006 and 2005.

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em R\$ mil)

Table showing changes in working capital for 2006 and 2005.

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em R\$ mil)

Table showing changes in working capital for 2006 and 2005.

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em R\$ mil)

Table showing changes in working capital for 2006 and 2005.

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em R\$ mil)

Table showing changes in working capital for 2006 and 2005.

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em R\$ mil)

Table showing changes in working capital for 2006 and 2005.

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em R\$ mil)

Table showing changes in working capital for 2006 and 2005.

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em R\$ mil)

Table showing changes in working capital for 2006 and 2005.

Passivo Circulante
O passivo circulante está demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base "pro-rata di".

Table showing current liabilities for 2006 and 2005.

NOTA 05 - IMOBILIZADO

Table showing non-current assets for 2006 and 2005.

NOTA 06 - DIFERIDO

Table showing deferred items for 2006 and 2005.

O Capital de Consórcio (R\$ 242.609.570), refere-se ao valor atribuído pela Prefeitura Municipal de Joinville para o saneamento básico. Este valor foi liquidado pela Companhia mediante parte em numerário (R\$ 5.400.000) e parte em capitalização (R\$ 237.109.570), uma vez que a Prefeitura Municipal de Joinville é a acionista majoritária, em contrapartida a conta do Alho Diferido.

A emissão de ações de reserva diferida está sendo efetuado no período de vigência do Contrato de Consórcio a razão de 5,0 % ao ano. Em 2006 foi amortizado proporcionalmente ao período de operação o montante de R\$ 12.125.477.

NOTA 07 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social
O Capital Social da Companhia é representado por 23.731.605 ações, sendo 23.688.784 ordinárias nominativas, com direito a voto e 42.821 preferenciais nominativas, sem direito a voto, todas com valor nominal de R\$ 10,00.

NOTA 08 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, conforme determina a legislação vigente. A provisão para a contribuição social foi constituída à alíquota de 8%.

NOTA 09 - JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

No exercício de 2006, a Companhia pagou aos sócios, a título de juros sobre o capital, o montante líquido de R\$ 2.868.000.

NOTA 10 - CONCESSÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Em 27 de julho de 2005, a Companhia celebrou contrato oneroso de Concessão de Prestação de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário com o Município de Joinville sob o número 93/2005, pelo período de 20 anos.

A Concessão contempla a disponibilização, pelo Município de Joinville, de todo o sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário anteriormente administrado pelo estado, estando, portanto, sob judicial.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

As Administradoras e Adonizadora da COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

Examinamos o balanço patrimonial da COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE, levantado em 31 de dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir opinião sobre essas demonstrações de acordo com as normas de auditoria adotadas no Brasil e compreendidas (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a natureza dos dados, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; (b) a confiabilidade, com base em testes, das evidências dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis representadas nas demonstrações contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, lidas em conjunto com as notas explicativas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as normas contábeis brasileiras em vigor.

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006 foram por nós examinadas, conforme parecer sem ressalvas emitido em 21 de fevereiro de 2006.

ALFREDO HIRATA
Conselheiro CRFC (CFC) nº 0018.836/0-1-SP

martineil
contabil@martineil.com.br

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Águas de Joinville, José Marcos de Souza, Roberto Busch e Waldir José Mendonça, examinaram as Demonstrações Contábeis da Companhia, composta de Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, Demonstração do Resultado das Operações, Demonstração das Atividades Financeiras e Demonstração das Atividades de Investimento. Os membros do Conselho Fiscal, após a leitura das demonstrações contábeis, concluem que as mesmas representam adequadamente a situação financeira e operacional da Companhia em 31 de dezembro de 2006.

Waldir José Mendonça
Presidente do Conselho Fiscal

Roberto Busch
Conselheiro

José Marcos de Souza
Conselheiro

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da Companhia Águas de Joinville, a visita às Demonstrações Contábeis elaboradas pela Diretoria da Companhia, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Parecer do Conselho Fiscal e do Parecer dos Auditores Independentes, concluem que as mesmas representam adequadamente a situação financeira e operacional da Companhia em 31 de dezembro de 2006.

Adelir Herculino Alves
Presidente do Conselho

Atanildo Pereira Filho
Conselheiro

Zeno Fleischer
Conselheiro

José Francisco Payão
Conselheiro

Nilson Corcoia
Conselheiro

Adelir Herculino Alves
Presidente do Conselho

Sérgio Luiz de Souza
Diretor Administrativo e Financeiro

Pedro Toledo Alcaniz
Diretor de Operações

Gerson Duarte
Diretor Comercial

Paulo Alberto Baraldi
Diretor de Expansão

DIRETORIA

Henrique Chisté Neto
Diretor Presidente

Sérgio Luiz de Souza
Diretor Administrativo e Financeiro

Pedro Toledo Alcaniz
Diretor de Operações

Gerson Duarte
Diretor Comercial

Paulo Alberto Baraldi
Diretor de Expansão

CONTADOR

Adilson Bachion
CRC/SC 013.413/0-5

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

1) Acurácia do resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência da execução para apropriação do recólta, custos e despesas correspondentes.

2) Ativo Circulante
As contas do ativo circulante são representadas pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os ajustes e as variações monetárias incorridas.

3) Imobilizado
O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção. As depreciações sobre os bens do imobilizado são calculadas pelo método linear, levando-se em consideração a vida útil econômica dos bens.

4) Gastos com o Contrato de Concessão
Os gastos com o Contrato de Concessão estão sendo amortizados no período de vigência da concessão (20 anos).

NOTA 04 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

NOTA 05 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

1) Acurácia do resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência da execução para apropriação do recólta, custos e despesas correspondentes.

2) Ativo Circulante
As contas do ativo circulante são representadas pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os ajustes e as variações monetárias incorridas.

3) Imobilizado
O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção. As depreciações sobre os bens do imobilizado são calculadas pelo método linear, levando-se em consideração a vida útil econômica dos bens.

4) Gastos com o Contrato de Concessão
Os gastos com o Contrato de Concessão estão sendo amortizados no período de vigência da concessão (20 anos).